



DISCIPLINA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA



DEPARTAMENTO DE
CLÍNICA CIRÚRGICA



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



**6CIR 021
PRÁTICA
SUPERVISIONADA
EM ORTOPIEDIA E
TRAUMATOLOGIA**



Programação do Estágio



 SCAN ME

ÍNDICE

PARTE 1: INTRODUÇÃO

5 Introdução

PARTE 2: OBJETIVOS

10 Objetivos

PARTE 3: CORPO DOCENTE

12 Docentes

PARTE 4: PROGRAMAÇÃO

17 Programação teórica

18 Programação prática

19 Reuniões acadêmicas

PARTE 5: WEBSITE

21 Website da Disciplina

PARTE 6: ATRIBUIÇÕES

51 Atribuições do Interno

PARTE 7: AVALIAÇÃO

54 Método de Avaliação





PARTE 1

INTRODUÇÃO

”O sucesso é a soma de pequenos esforços - repetidos dia sim, e no outro dia também”

Robert Collier



6CIR 021 PRÁTICA SUPERVISIONADA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Introdução

A Ortopedia e Traumatologia se concentra no diagnóstico, tratamento e prevenção de distúrbios do sistema músculo-esquelético, incluindo lesões e doenças relacionadas aos ossos, articulações, músculos, tendões e ligamentos, comuns em todas as faixas etárias, desde crianças até idosos.

Com o envelhecimento da população, há uma crescente demanda por cuidados ortopédicos. Doenças como osteoartrite, osteoporose e fraturas ósseas se tornam cada vez mais comuns, à medida que as pessoas envelhecem.

Por outro lado, os acidentes automobilísticos acometendo jovens aumentaram exponencialmente nos últimos anos e, frequentemente, resultam em lesões musculoesqueléticas de alta gravidade, impondo cada vez mais a necessidade de tratamentos imediatos, modernos e eficazes.

As condições musculoesqueléticas estão entre as principais causas de incapacidade em todo o mundo, afetando pessoas de todas as idades. O ensino de Ortopedia e Traumatologia prepara os futuros médicos para enfrentar esses desafios, contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde pública, como redução da incapacidade e promoção da qualidade de vida.

A disciplina de Ortopedia e Traumatologia desempenha um papel central na compreensão, diagnóstico e tratamento de uma ampla variedade de condições que afetam o sistema musculoesquelético, oferecendo aos estudantes de medicina conhecimento essencial sobre as bases anatômicas e fisiológicas do sistema musculoesquelético, além de habilidades clínicas e cirúrgicas para o manejo de lesões e doenças.



6CIR 021 PRÁTICA SUPERVISIONADA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Também é um campo fértil para a inovação e a pesquisa, desde o desenvolvimento de novos materiais e técnicas cirúrgicas até a aplicação de tecnologias avançadas como a robótica e a bioengenharia. O envolvimento dos estudantes de medicina nessas áreas estimula o pensamento crítico, a criatividade e o compromisso com a melhoria contínua dos cuidados de saúde.

Além de preparar os estudantes para uma possível especialização em Ortopedia e Traumatologia, o conhecimento adquirido nesta disciplina é essencial para médicos de diversas áreas, incluindo atenção primária, emergência e cuidados intensivos, onde o manejo de condições musculoesqueléticas é frequente.

Outro ponto a se destacar é que a Ortopedia e Traumatologia moderna estimula e promove uma abordagem multidisciplinar, interagindo com áreas como radiologia, patologia, reumatologia, fisioterapia, medicina esportiva e geriatria. O conhecimento em Ortopedia e Traumatologia é fundamental para uma colaboração efetiva nestas áreas, visando uma abordagem holística e integrada do cuidado ao paciente.





6CIR 021 PRÁTICA SUPERVISIONADA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

A partir de 2024, a disciplina de Ortopedia e Traumatologia passa a contar, dentro do novo currículo do Curso de Medicina da UEL, com um módulo tipo Case Based Learning (CBL). Esse módulo permitirá que o estudante tenha um contato mais precoce e intenso com a disciplina e suas subespecialidades afins, bem como com o diagnóstico e tratamento mais moderno das doenças do sistema musculoesquelético.

Os alunos também poderão participar de diversos projetos de extensão coordenados por docentes da disciplina, alguns ligados à área da traumatologia esportiva, que vem apresentando cada vez mais importância e crescimento.

O protagonismo da disciplina e da especialidade de Ortopedia e Traumatologia dentro do CCS e do HU/UEL são evidenciados pelo fato de que atualmente a Chefia do Departamento de Clínica Cirúrgica e a Coordenação do Colegiado do Curso de Medicina estão à cargo de docentes da disciplina, e também por ser a especialidade com maior número de internações e cirurgias realizadas no HU/UEL anualmente, há vários anos.

A residência médica em Ortopedia e Traumatologia também acompanhou este crescimento, passando a ofertar 4 vagas anuais, reconhecidas tanto pelo Ministério da Educação (MEC), quanto pela Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT).

A Disciplina de Ortopedia e Traumatologia foi a primeira a contar, a partir de 2022, com um programa de complementação especializada (Fellow). Este programa, na área de Cirurgia do Pé e Tornozelo, coordenado pelo Prof. Dr. Marco Antonio Batista, é reconhecido pela Sociedade Brasileira de Cirurgia do Pé e Tornozelo (ABTpé), único na região Norte do Paraná. Novos programas, em outras áreas de especialidade, já estão em processo de desenvolvimento para 2024/2025.



6CIR 021 PRÁTICA SUPERVISIONADA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Encaminhamos o projeto inovador de instalação de uma Unidade de Ortogeriatria no HU/UEL, visando um atendimento mais rápido, seguro e eficiente para os pacientes idosos com fraturas por fragilidade, o qual esperamos ser implementado em breve.

O futuro da Disciplina de Ortopedia e Traumatologia promete ser emocionante, impulsionado por avanços tecnológicos, mudanças demográficas e uma abordagem cada vez mais personalizada à saúde.

Avanços tecnológicos, incluindo novas técnicas cirúrgicas minimamente invasivas, melhores materiais de implantes, cirurgia robótica, impressão 3D e realidade virtual/aumentada para simulação e planejamento cirúrgico deverão ser implementados oportunamente.

Esperamos com isso entregar um ensino moderno e de melhor qualidade para nossos alunos e médicos residentes, e cirurgias mais precisas, recuperação mais rápida e melhores resultados para nossos pacientes, com mais conforto e segurança.

Prof. Dr. Carlos E. S. Vaz
Chefe do Departamento de Clínica Cirúrgica
Docente da Disciplina de Ortopedia e Traumatologia





PARTE 2

OBJETIVOS

”Motivação, parceria e trabalho em equipe.”

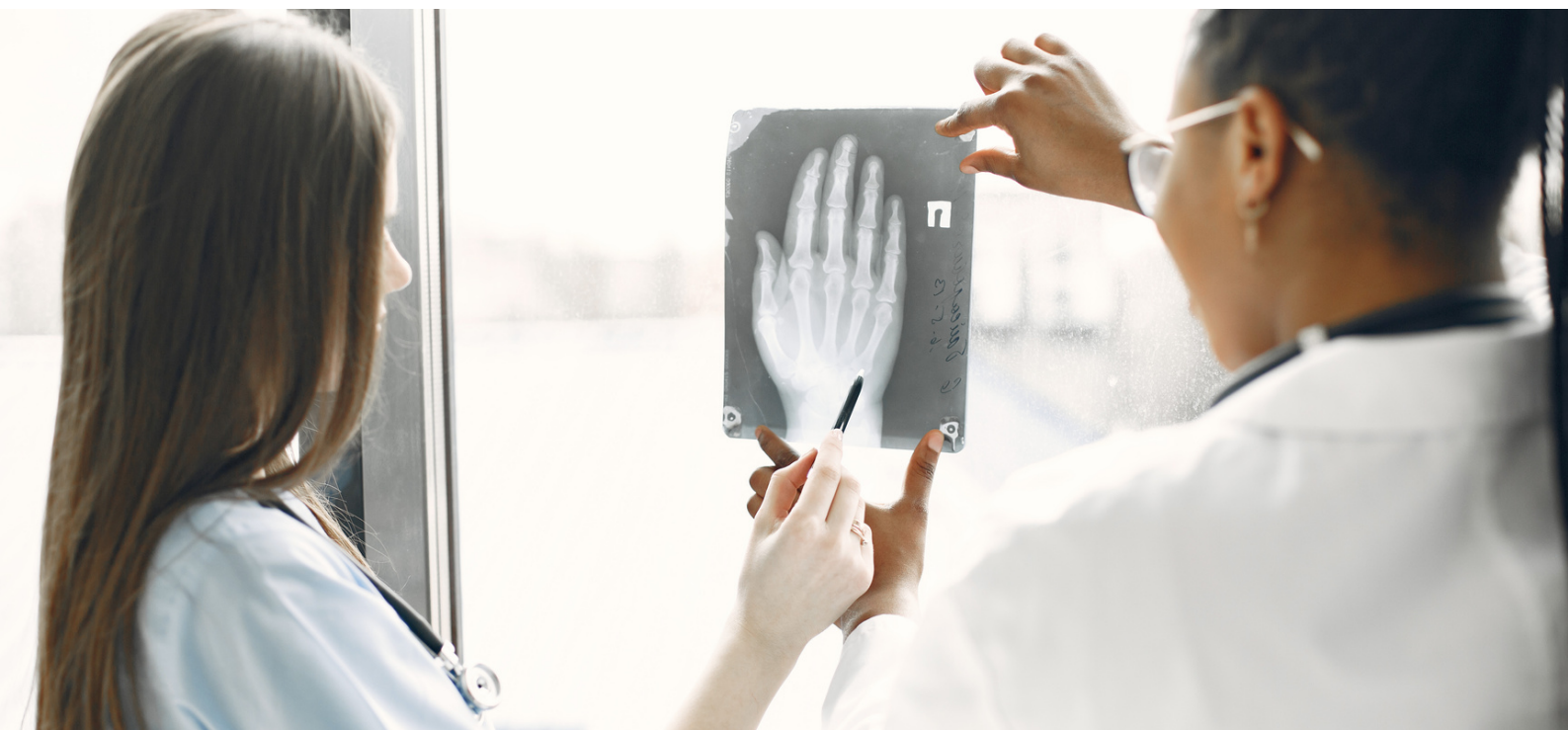
Bernardino



OBJETIVOS

Desenvolver noções básicas abrangendo:

- 1 - Semiologia do aparelho locomotor, incluindo história clínica e exame físico.**
- 2 - Hipóteses diagnósticas e exames complementares.**
- 3- Lesões traumáticas do aparelho locomotor.**
- 4- Afecções não traumáticas do aparelho locomotor.**
- 5- Imobilizações no atendimento ortopédico inicial.**





PARTE 3

CORPO DOCENTE

“Os professores abrem a porta, mas você deve entrar por si mesmo”

Provérbio chinês



PROFESSORES DA DISCIPLINA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Prof. Dr. Carlos E. S. Vaz

Chefe do Departamento de Clínica Cirúrgica
do CCS/UEL

Especialista em Cirurgia do Joelho

Doutorado em Ortopedia e Traumatologia
USP - SP

Mestre em Medicina UEL

MBA Gestão de Saúde FGV - SP



Prof. Dr. Alessandro G. Melanda

Especialista em Ortopedia Pediátrica

Fellowship em Ortopedia Pediátrica pelo
Children's Hospital de San Diego (UCSD) -
USA

Mestrado e Ciências da Saúde - UEL

Doutorado em Reabilitação - UEL





PROFESSORES DA DISCIPLINA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Prof. Marco Antonio Batista

Chefe da Disciplina de Ortopedia e Traumatologia do curso de Medicina da UEL

Coordenador da Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia

Especialista em Cirurgia do Pé e Tornozelo

Chefe do Grupo de Pé e Tornozelo

Doutorado em Ortopedia e Traumatologia USP - SP

Mestrado em Medicina - UEL



Prof. Marco Antonio
Batista

Prof. Fernando Tadaaki Yabushita

Especialista em Cirurgia do Quadril

Vice-coordenador do Internato Médico em Ortopedia e Traumatologia



Prof. Fernando
Tadaaki
Yabushita



PROFESSORES DA DISCIPLINA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Prof. João Paulo Manassés Bernardi Monteiro

Especialista em Ortopedia Pediátrica

Vice - coordenador da Residência
Médica em Ortopedia e Traumatologia



**Prof. João Paulo M. B.
Monteiro**

Prof. Pedro Henrique Schmidt Alves Ferreira Galvão

Especialista em Cirurgia do Joelho

Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Tecnologias e Atenção à
Saúde pela Escola Paulista de
Medicina/Universidade Federal de São
Paulo (EPM/UNIFESP)

Doutorando pelo programa de Pós-
Graduação em Radiologia Clínica do
Departamento de Diagnóstico por
Imagem (EPM/UNIFESP)



**Prof. Pedro
Henrique S. F.
Galvão**



PROFESSORES DA DISCIPLINA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Prof. Paulo Roberto Vilaça Junior

Coordenador do Internato Médico em
Ortopedia e Traumatologia

Docente da Disciplina de Ortopedia e
Traumatologia do curso de Medicina da
UEL

Especialista em Cirurgia do Ombro e
Cotovelo



**Prof. Paulo Roberto
Vilaça Junior**





PARTE 4

PROGRAMAÇÃO

”Com organização e tempo, acha-se o segredo de fazer tudo e bem feito”

Pitágoras



PROGRAMAÇÃO

Programação Teórica

Segundas e quartas às 10:00 h

Palestra 1: Exame físico Ortopédico.

Prof. Paulo Vilaça /Departamento de Clínica Cirúrgica (DCIR)

Palestra 2: Técnicas de Imobilizações.

Prof. Pedro Galvão //Lab. de Técnica Cirúrgica

Palestra 3: Fraturas Expostas.

Prof. Marco Antonio Batista/DCIR

Palestra 4: Fraturas do 1/3 proximal do fêmur nos idosos.

Prof. Fernando Tadaaki Yabushita/DCIR

Palestra 5: Lesões ortopédicas na prática esportiva.

Prof. Carlos Vaz/DCIR

Palestra 6: Ortopedia Pediátrica/Infecções osteoarticulares na população pediátrica.

Prof. Alessandro Melanda/ Prof. João Paulo Manassés/DCIR





PROGRAMAÇÃO

Programação Prática

Local: nos ambulatórios do HC, enfermaria e pronto-socorro de Ortopedia e Traumatologia do HU.

Os internos deverão se dividir, no início do estágio, em dois grupos, sendo que $2/3$ ficarão no HU para evolução e acompanhamento dos pacientes das enfermarias e $1/3$ irá para as atividades nos ambulatórios do HC, conforme a programação da semana padrão da Disciplina (ver página a seguir).

No caso de grupo com número ímpar de internos, a parte do grupo mais numerosa deverá ficar no HU(Ex: se o grupo tem 7 internos, 5 ficarão no HU e 2 vão para os ambulatórios; no caso de 6 internos, 4 ficarão no HU e 2 irão para o HC).

Cada interno da enfermaria ficará responsável por no máximo 5 (cinco) pacientes, sob a supervisão dos residentes que estão estagiando na enfermaria e do médico plantonista.

Nos dias de semana, ao terminar as atividades da enfermaria no período da manhã, um dos internos deve ir para o PS da Ortopedia (PSort), para atendimento aos pacientes, sob a supervisão do Residente que está de plantão do PS e do plantonista do PS, permanecendo no PSort até as 17 horas.



PROGRAMAÇÃO

Reuniões acadêmicas

1) Reunião Geral da Disciplina

Segundas-feiras às 8:00 horas.

Participação dos docentes , residentes e internos.

Reunião acadêmica, com objetivo de discutir o diagnóstico e tratamento de casos clínicos selecionados.

2) Visitas acadêmicas nas enfermarias

Segundas (Dr. Paulo Vilaça Jr.) e quartas-feiras (Dr. Pedro Galvão) pela manhã.





Website/Referências Bibliográficas recomendadas

WEBSITE

No website da Disciplina de Ortopedia e Traumatologia o Interno(a) pode encontrar todas informações sobre a disciplina, programação e referências bibliográficas.

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR:

www.ortopediavel.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Ortopedia e Traumatologia para a Graduação Médica. Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT). 2010. (Disponível para download no website).
2. Manual de Exame Físico. Fernando Veiga Angélico Junior, Aspásia Basile Gesteira Souza. Elsevier, 2019. (Disponível na Biblioteca do HU).
3. Ortopedia e Traumatologia para a Graduação. Instituto de Ortopedia e Traumatologia da USP (IOT-USP). 2010. (Disponível para download no website).



PARTE 6

ATRIBUIÇÕES

”Os progressos obtidos por meio do ensino são lentos; já os obtidos por meio de exemplos são mais imediatos e eficazes.”

Sêneca



ATRIBUIÇÕES DOS INTERNOS (AS) - UEL

Art. 15. Compete aos internos:

- I. exercer as funções nos horários estabelecidos pelo setor ao qual estiver vinculado, atender os serviços, sempre assessorado por docentes e/ou residentes, cumprir integralmente o programa de cada estágio;
- II. obedecer às normas do Internato, às normas deste Regulamento, das ordens de serviço do HU e às normas dos setores de estágio;
- III. eleger seus representantes e suplentes para o Conselho de Preceptores;
- IV. preencher de modo legível as evoluções, prescrições, pedidos de exames e outros documentos internos do hospital, sempre colocando seu nome de forma legível e seu carimbo, devendo constar também a assinatura e carimbo do médico responsável pela supervisão da atividade;
- V. realizar a observação clínica dos pacientes no setor em que estiver estagiando, providenciando de comum acordo com o docente e/ou residente as primeiras medidas terapêuticas e a solicitação de exames complementares;
- VI. apresentar os casos sob sua responsabilidade nas reuniões de setor, sempre assessorado pelo Preceptor e/ou residentes;
- VII. participar das reuniões de caráter didático previstas pelos setores;
- VIII. zelar pelo material que lhe for confiado;
- IX. trajar uniforme completo (roupa branca ou avental), compatível com o exercício da Medicina. Durante os plantões de pronto socorro os internos poderão utilizar os uniformes fornecidos pelo HU;
- X. obedecer ao Código de Ética do Estudante de Medicina da UEL;
- XI. colaborar com a Coordenação do Internato para cumprimento das normas estabelecidas neste Regulamento;
- XII. assinar o Termo de Compromisso do Interno no ato da matrícula no internato;
- XIII. exercer outras funções determinadas pelo Preceptor e não especificadas neste Regulamento.



PARTE 7

AValiação

"Não saber é: a pessoa com o módulo e a avaliação na mão e insiste em errar"

Rafael Calazans MAtos de Souza



AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO

A avaliação no estágios do Internato Médico em Ortopedia e Traumatologia é realizada da seguinte forma:

1.a verificação do desempenho do interno será realizada através da observação sistemática por parte dos Preceptores e Supervisores de Estágio, constituindo nota de conceito (peso 10), outra nota (peso 10) pela participação e demonstração de interesse nas palestras programadas.

2.a nota final será a média das 02 notas.





2024